**Ano C**

**Tempo Comum**

**Domingo XII**

**Semente de amor**

“E vós, quem dizeis que Eu sou?”

**Celebrar em comunidade**

**Itinerário simbólico**

Dar-se-á destaque ao Círio Pascal aceso, mas rodeado por flores.

**Sugestão de cânticos**

[Entrada]*O Senhor é a força do Seu povo* – F. Silva

[Apresentação dos dons] *Sois Jesus, o meu Deus* – M. Borda

[Comunhão]*Se alguém quiser seguir-me* – C. Silva

[Final] *Vamos em paz e alegria* – Az. Oliveira

**Eucologia**

[Orações presidenciais] Orações do Domingo XII do Tempo Comum (*Missal Romano*, 438)

[Prefácio] Prefácio VI Dominical do Tempo Comum (*Missal Romano*, 566)

[Oração Eucarística] Oração Eucarística III (*Missal Romano*, 668-677)

**Profissão de fé**

Sugere-se que, neste Domingo, se faça a profissão de fé, segundo a fórmula batismal.

**Evangelho para a vida**

Jesus interroga os seus, quase uma sondagem de opinião. Mas Jesus não é simplesmente um profeta do passado que regressa, ainda que o maior de todos. É preciso continuar a procurar: e vós, quem dizeis que Eu sou? Não pede uma definição abstrata, mas o envolvimento pessoal de cada um: “E vós...”. Como se dissesse: não quero coisas que tenham ouvido dizer, mas uma experiência de vida; o que é que te aconteceu quando me encontraste? E aqui cada um é chamado a dar a sua resposta. Cada um deve fechar todos os livros e catecismos, e abrir a vida.

“E vós, quem dizeis que Eu sou?” Jesus estimulava a mente das pessoas para as impelir a caminhar dentro de si e a transformar a sua vida. Era um mestre da existência e queria que os seus fossem pensadores e poetas da vida. Quereis saber verdadeiramente alguma coisa de mim e de vós? Dou-vos um encontro: um homem na cruz. Antes, ainda, o encontro de Cristo será outro: alguém que se inclina a lavar os pés aos seus. Cuidador das feridas e do serviço!

Quem é que nós dizemos que é Ele? Ficamos a repetir consensualmente aquilo que está dito acerca de Jesus? Tentamos esvaziar Jesus do perigo que é Jesus, do risco que Jesus representa? Ou, pelo contrário, sentimos que a fé em Jesus é um motor de desassossego?

A procura de caminhos para estas questões abre espaço para a partilha, em ambiente fraterno, sem julgamentos, pelo que pode ser uma oportunidade para cuidar da fraternidade.

**Oração Universal**

V/Irmãs e irmãos caríssimos: peçamos ao Senhor, nosso Deus, que faça chegar a toda a humanidade a água que jorrou do coração de Cristo, dizendo (ou: cantando), com humildade:

R/*Senhor, nós temos confiança em Vós.*

1. Pela nossa Arquidiocese de Braga, suas paróquias e fiéis, para que aceitem perder a própria vida, à semelhança de Cristo, que Se entregou por nós, oremos.

2. Por este mundo de discórdia e violência, para que as armas de guerra e de morte se transformem em instrumentos de amizade, oremos.

3. Pelos que tratam dos doentes profundos, para que o façam com dedicação e amor e os ajudem a renascer para a esperança, oremos.

4. Pelos catecúmenos das nossas comunidades (paroquiais), para que o modo como vivem os fiéis os ajude a descobrir a luz de Cristo, oremos.

5. Por todos nós aqui reunidos no dia do Senhor, para que a nossa sede de Deus seja um dia plenamente saciada, oremos.

V/ Senhor, Deus omnipotente, que nos ensinastes, pela boca de Jesus, que não fazeis aceção de pessoas, levai-nos a crescer na unidade e a respeitar em cada ser humano a vossa imagem. Por Cristo, nosso Senhor.

R/ *Ámen.*

**Envio missionário**

V/Ide: que Deus Pai vos conceda o dom da libertação e renovação pessoal.

R/*Ámen.*

V/Ide: que Deus Filho vos revista com a graça de um coração universal.

R/*Ámen.*

V/Ide: que Deus Espírito Santo vos permita reconhecer Cristo em todos os dias das vossas vidas.

R/*Ámen.*

**Semear caridade**

**Acólitos**

Todos somos iguais porque todos, pelo batismo, fomos revestidos de Cristo. A alba é o sinal dessa veste nova branqueada no sangue do Cordeiro pascal e que é o próprio Cristo. Por isso, nas celebrações, todos os ministros, mesmo tendo também outros paramentos, revestem-se primeiro com a veste branca dos batizados: a dalmática e a casula não eliminam a veste mais importante de todas que é a alba do batismo.

**Leitores**

O livro dos Provérbios diz que a fonte da sabedoria é uma torrente que brota. O profeta Zacarias fala de uma nascente que jorrará para a casa de David e que lavará os pecados e as impurezas. Ao abrir a sua boca e ao proclamar a Palavra de Deus, o leitor transforma-se numa fonte a jorrar para a purificação do povo. Ler não é transmitir um conhecimento por palavras, ler é transformar um texto morto em fonte de água viva.

**Ministros Extraordinários da Comunhão**

A Eucaristia é uma refeição e muito do vocabulário da refeição é comum à Eucaristia, a começar pelos verbos comer e beber. Mas, se o alimento corporal nos transmite a vida corporal, a Eucaristia transmite-nos a vida nova da Graça. Por isso, quando cantamos: “a vossa graça vale mais que a vida”, afirmamos a eminência do alimento espiritual sobre o alimento corporal, por mais saboroso que seja o manjar.

**Músicos**

Assim como há um traje de luto e um traje de gala, assim também há uma voz de júbilo e uma voz de lamentação, uma voz de murmúrio e uma voz de exultação. O cantor deve trabalhar todos os matizes da voz para poder exprimir os sentimentos que cada cântico exige. Cada um dos modos gregorianos estava associado a um sentimento, um ethos, e era nesse cenário modal que as melodias se desenvolvem.

**Sair em missão de amar**

Realizar, em família, com amigos ou grupo paroquial, um momento de diálogo e reflexão de modo que cada um possa responder à questão: “Quem é Jesus para mim?”.